

Feira da Agricultura Familiar de Quixeramobim comemora 6 anos



A feira acontece cada quarta-feira, contando com 17 agricultores(as) familiares.

Nova lei impulsiona agricultura orgânica

Regulamentações devem ser implementadas no prazo de dois anos

Agrotóxico é usado de forma indiscriminada no Ceará

População desconhece o risco que corre na ingestão de alimentos contaminados

Curso de Transição Agroecológica no Maciço de Baturité

Agricultores(as) familiares de oito municípios participam

Encontro da Rede Agroecológica de Itapipoca discute apicultura

Associação de Fruticultores de Itapajé se integra à Rede

Encarte especial de divulgação de tecnologias

Receitas com milho

Farinha de sabugo

Cultivo agroecológico do milho

Pós-colheita

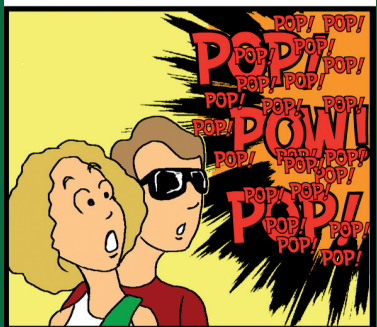
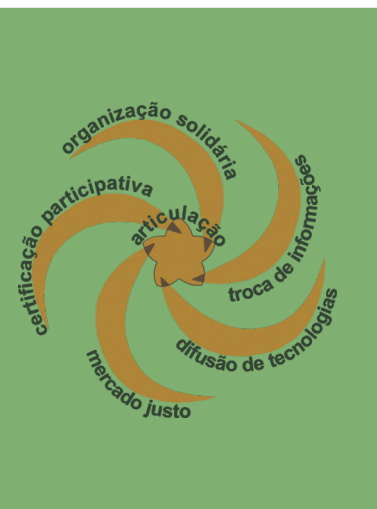


Editorial

As festas juninas – que animam todo o Nordeste – têm uma safra farta a comemorar. As chuvas deste ano, que deixaram muita gente desabrigada e inundaram as plantações, tem estes dois lados. Os nordestinos continuam despreparados, tanto para a chuva como para a seca. As enchentes servem como alerta sobre o manejo inadequado dos solos e dos recursos hídricos. O desmatamento das mata ciliares contribui para que as águas transbordem nas épocas das chuvas e sequeem no período da estiagem.

O milho é uma das culturas mais antigas da humanidade e um dos alimentos básicos no Nordeste. Sua versatilidade pode torná-lo símbolo na discussão sobre segurança alimentar, que vem sendo ameaçada com a transformação de alguns cultivos em biocombustíveis. Nesta edição do boletim “NOTÍCIAS DO CAMPO” este importante grão ganha um destaque no encarte.

Em março e abril foram realizadas três oficinas de planejamento das atividades nos territórios de atuação do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (Projeto AFAM), reunindo os parceiros regionais e agricultores (as), resultando em uma agenda rica e novas parcerias. Inicia-se um novo ciclo na difusão da Agroecologia, com destaque, este ano, para o I Congresso Cearense de Agroecologia, previsto para outubro, na Universidade Federal do Ceará (UFC).



Agricultura Familiar,
Agroecologia e Mercado





Projeto AFAM
Agenda 2008

Junho

4 Aniversário da Feira da Agricultura Familiar – Quixeramobim.

7 e 8 Oficina “Fogão e Secador Solar” – Barreira.

13 e 14 III Modulo Curso Transição agroecologica da propriedade familiar – Barreira.

16-22 Congresso Mundial de Agricultura Orgânica – Modena (Italia).

18 e 19 Curso CEFE – Itapipoca.

21 e 22 Oficina “Estufa e Forno a Lenha” – Barreira.

27 Reunião dos Feirantes – Itapipoca.

Julho

2-6 Feira estadual da Agricultura Familiar, Secretária de Desenvolvimento Agrário

5 Feira da Agricultura Familiar e Economia solidária – Itapajé.

9 Encontro da Rede e do Fórum Micro-regional da Vida pelo Semi-árido – Itapipoca.

11 e 12 IV Modulo Curso Transição agroecologica da propriedade familiar – Barreira.

17 e 18 Curso Produção de Mudanças e Reflorestamento – Soledade (Itapajé).

Agosto

6-8 III Encontro Territorial de Agroecologia – Itapipoca.

14 e 15 V Modulo Curso Transição agroecologica da propriedade familiar – Barreira.

29 Reunião dos Feirantes, Itapipoca.

Setembro

19 e 20 VI Modulo Curso Transição agroecologica da propriedade familiar – Barreira.

Outubro

09-11 I Congresso Cearense de Agroecologia – Fortaleza.

ATIVIDADES DO PROJETO

Realizada oficina de permacultura em Barreira

O Núcleo de Estudos e Práticas Permaculturais do Semi-Árido (NEPPSA), que é ligado à Universidade Estadual do Ceará (UECE), realizou várias oficinas sobre práticas permaculturais em Barreira, tendo como espaço experimental o Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC) para trabalhar o reúso de água e o manejo de hortas. Foram realizados poda, composteira e círculo de bananeiras; a revitalização da espiral de ervas e a ativação dos canteiros, contribuindo para



Participantes da oficina

a otimização do Centro Agroecológico (CEAGRO).

Transição agroecológica da propriedade familiar

Em abril último foi iniciado o Curso de Manejo Agroecológico, realizado em seis módulos, durante seis meses, com carga horária total de 80 horas/aula. Coordenado pelo Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC), no Maciço de Baturité, o curso envolve participantes dos municípios de Barreira, Baturité, Canindé, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Ocara e Palmácia. O Instituto Nordeste de Cidadania do Banco do Nordeste (BNB) e a Empresa de Assistência Técnica

e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE) são colaboradores. O primeiro módulo teve a participação de Nicolas Fabr , gerente de Agroecologia da EMATERCE. Foram discutidos os princípios da Agroecologia e suas dimensões ambientais, sociais, econ micas, culturais e políticas. Facilitado pelo engenheiro agrônomo Narciso Ferreira Mota o curso continua até setembro e deve ter como resultado a constru o de hortas orgânicas nas propriedades familiares.

Encontro da Rede agroecológica de Itapipoca discute apicultura

Dia 25 de abril foi realizado o Encontro da Rede de Agricultores e Agricultoras Agroecológicos do Território de Itapipoca. O evento contou com apresenta es da Rede Abelha e a participa o do Instituto Mangará e da Associa o de Fruticultores de Itapajé, que está se integrando   Rede. O próximo Encontro deve acontecer dia 9 de julho, junto com o Fórum Cearense pela Vida no Semi- rido, para planejar o III Encontro Territorial de Agroecologia.

Feirantes de Quixeramobim visitam hortas mandalas PAIS em Pedra Branca



Marcos Hermógenes acompanhou a visita

O grupo de agricultores de Quixeramobim visitou, dia 12 de maio, o município vizinho, Pedra Branca, para avaliar as hortas mandalas feitas no modelo Produ o Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS), implementado pelo Serviço Brasileiro de Apoio  s Micro e Pequenas Empresas do Ceará (SEBRAE-CE), uma op o para a melhoria da produ o deles. Com o apoio do Projeto AFAM, do Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA) e outras entidades pretendem realizar a transi o Agroecológica da sua produ o, na qual já não usam agrotóxicos.



ATIVIDADES DO PROJETO

Feira da Agricultura Familiar de Quixeramobim comemora seis anos

As feiras são um dos espaços mais antigos de compra e venda que se tem registro na história. É onde podem ser encontrados os produtos característicos de cada região e suas manifestações culturais. É o lugar da boa conversa, do cafezinho com tapioca, pamonha e é também um lugar de partilha e de aprendizado.

É com essa característica que vem se construindo, ao longo de seis anos, a experiência da Feira da Agricultura Familiar de Quixeramobim. Nascida em 2002, por iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Quixeramobim, a feira começou funcionando em espaço livre. Com a chegada do Projeto Dom Helder Câmara no Território do Sertão Central, em 2003, houve a aquisição de barracas padronizadas e o Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA) passou a assessorar o grupo de feirantes.

Em 2004, foi construído o Centro de Comercialização da Agricultura Familiar em Quixeramobim, que, atualmente, recebe, todas as quartas-feiras, um grupo de 16 de agricultores (as), de diversas comunidades rurais, para apresentar e vender seus produtos por um preço justo e acessível aos (às) consumidores (as).



Na comemoração do sexto aniversário da feira da Agricultura Familiar de Quixeramobim será realizada uma programação para o fortalecimento desta estratégia de comercialização dos produtos da Agricultura Familiar no Sertão Central.

29 e 30 de maio 2008 – Curso sobre comercialização da produção de base familiar, utilizando a metodologia CEFE (Competência Econômica baseada na Formação de Empreendedores).

04 de junho de 2008 – Feira com programação comemorativa (Aberta ao público em geral), das 8 às 17 horas, com apresentação cultural.

Local - Galpão da Agricultura Familiar – Rua Teixeira de Freitas, s/n

Visita da Delegação da União Européia

Ana Almeida, que acompanha o Projeto AFAM pela União Européia (EU), numa primeira visita, esteve, durante três dias, nos três escritórios regionais e conheceu a propriedade da Dona Fátima, na comunidade Genipapo, em Itapipoca; e a comunidade Recreio em Quixeramobim.



Dona Fátima recebeu Ana Almeida em sua propriedade

Preservação das nascentes de água de Itapajé

Soledade é um distrito do município de Itapajé, localizado já na Serra de Uruburetama. As fontes de água que nascem em Soledade abastecem a população de Itapajé e também são usadas para irrigar plantios de banana, principal atividade econômica da localidade.

Mas estas fontes de água não são suficientes para o abastecimento. No fim do ano a população sente sua falta e a situação vem se agravando com o crescimento da população urbana. A cidade conta com água encanada e esgoto. Na área rural o problema é maior e os rios, que corriam o ano inteiro chegam a secar na época da estiagem. O desmatamento de grandes áreas para o cultivo de banana acabou com as culturas de subsistência plantadas em pequenos espaços.

O Mangará - Instituto para o Desenvolvimento Sustentável, localizado em Itapajé, desenvolve um projeto para a proteção das nascentes o reflorestamento das áreas afetadas. Contando com o apoio do Projeto AFAM será realizado, dias 17 e 18 de julho, um curso de produção de mudas e reflorestamento, ministrado pelo engenheiro agrônomo Paulo Maciel, com o objetivo de conscientizar a comunidade e revitalizar as nascentes.

Contato: Mangará – Instituto para o Desenvolvimento Sustentável
Rua Augusto de Castro, 92, sala 02
Itapajé -Ceará
Tel.: (85)9996.0244 / 3346.0429
Email: oscipmangara@hotmail.com



Festas juninas – tempo de fartura, colheitas e fé.



Na Europa, bem antes do descobrimento do Brasil, já aconteciam festas populares durante o solstício de verão (ápice da estação), marcando o início da colheita. Diversos povos, como os celtas, os bascos, os egípcios e os sumérios, faziam rituais de invocação da fertilidade, para estimular o crescimento da vegetação, prover a fartura nas colheitas e trazer chuvas. Nelas, oferecia-se um sacrifício de comidas, bebidas e animais aos deuses – podemos incluir também o culto à deusa Juno, da mitologia romana.

Tais celebrações coincidiam com a festa católica que comemorava o nascimento de São João e, com o catolicismo ganhando cada vez mais adeptos, esses festejos passaram a homenagear também a São João e começaram a ser denominadas festas Joaninas.

Os jesuítas portugueses trouxeram os festejos joaninos para o Brasil. Santo Antônio e São Pedro só começaram a ser festejados mais tarde e, como todas as celebrações ocorriam no mês de junho, passaram a ser chamadas de festas juninas.

O notável é que, antes da chegada dos colonizadores, os índios nativos realizavam festejos relacionados à agricultura no mesmo período, com rituais repletos de canto, dança e comida.

Para alguns estudiosos, o ciclo Junino se inicia em 19 de março, dia dedicado a São José e ao plantio do milho, culminando em junho, com a colheita. Em todo o mundo, assim como para o povo nordestino, este é um período de muita alegria, festa e manifestações religiosas. As homenagens revelam a devoção existente por trás dos festejos, sejam eles de natureza religiosa ou profana.

Dias de festas:

13 de junho - Santo Antônio
24 de junho - São João
29 de junho - São Pedro



Reflorestamento recompõe vegetação nativa do Semi-árido

Os desmatamentos e as queimadas ainda ameaçam a Caatinga. Mas nos últimos anos, diversas ações estão amenizando os efeitos da degradação causada pelo ser humano. Os reflorestamentos e a Agroecologia são desenvolvidos por Organizações Não Governamentais (ONGs) no Sertão Central.

Em Quixadá, estudantes do Ensino Médio tiveram a oportunidade de conhecer um projeto desenvolvido pelo Instituto de Convivência com o Semi-Árido, que está transformando uma propriedade rural em - Reserva Privada de Patrimônio Natural (RPPN), como parte do projeto de reflorestamento Mata Branca.

A Fundação Cultural Educacional Popular em Defesa do Meio Ambiente (Fundação Cepema) trabalha o agroflorestamento em assentamentos rurais, considerado o melhor processo para preservação das riquezas naturais de qualquer ecossistema. Há dois anos o modelo ideal de conservação vem sendo desenvolvido em Quixadá, Banabuiú, Choró e Ibaretama.

“Juazeiros, carnaubeiras, canafístulas, cumarus, aroeiras, jucás, paus-brancos, mororós e dezenas de filhas da natureza, muitas delas ameaçadas de extinção, agradecem o carinho que dedicamos a elas”, afirma o presidente do Instituto de Convivência com o Semi-Árido, Osvaldo Andrade.

Instituto de Convivência com o Semi-Árido

Fone: (88) 3412.3483

Fundação Cepema

Fone: (85) 3223.8005

CONVITE

O Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Aracoiaba inaugura sua nova sede Sábado dia 07 de junho.

A festa de inauguração começará as 9 horas da manhã e todos estão convidados.



A nova sede do Sindicato

TROCA DE INFORMAÇÕES

PA-Rural inaugura central de beneficiamento reformada



Contando com a presença do governador Cid Gomes; do titular da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA), Camilo Santana; e do titular da Secretaria da Fazenda (SEFAZ), Mauro Filho, foram inauguradas, dia 28 de março, as instalações reformadas do PA-Rural,

apoiado pelo Projeto São José. Com esta reforma, o PA-Rural está em condições de receber certificação orgânica ou do mercado justo.

Também foi reformada a Central de Beneficiamento da Cooperativa Agroindustrial do Caju Ltda. (Copacaju), em Pacajus. Através de parceria entre a Copacaju, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial (NUTEC) / Programa de Apoio Tecnológico às Exportações (PROGEX), Fundação Banco do Brasil (FBB) e Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (Projeto AFAM) está sendo iniciado o Projeto Qualificação da Cajucultura Familiar, com previsão de melhorar o acesso aos mercados dentro dos próximos dois anos.

RECID realiza encontros no Maciço de Baturité

Com o tema Educação para a convivência com o semi árido e participação cidadã, a RECID realizou nos meses de abril e maio, vários encontros municipais e microregional no Maciço de Baturité. Foram realizados encontros municipais em Barreira e Itapiúna, contando com a participação de vários municípios com a parceria do Projeto AFAM – Agricultura familiar, Agroecologia e Mercado e do Núcleo de Iniciativas Comunitárias – NIC. Nos dias 16 e 17 de maio, foi realizado em Pacoti o IIº Encontro Microregional da RECID incluindo, além dos Municípios do Maciço de Baturité os Municípios de Fortaleza, Beberibe e Aracati, tendo como objetivo a construção de propostas de participação cidadã na convivência com o semi árido e a construção de políticas públicas a partir da participação cidadã nos conselhos municipais e regionais, além da difusão de tecnologias sociais e produtivas utilizadas no semi árido além da articulação dos diversos atores sociais, entidades e movimentos comuni-



tários de forma a promover o diálogo e a participação ativa na melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e da população em geral.

No encontro foram eleitos os delegados para o Encontro Estadual realizado na cidade do Crato de 21 a 24 de maio, sendo o Maciço de Baturité representado pelas Multiplicadoras do Projeto AFAM, Sandra de Guaramiranga, Walquiria de Baturité e Patrícia de Pacoti.

Assembléia Legislativa promove Seminário de Agroecologia

Nas segundas feiras de maio a agroecologia foi discutida como alternativa ao Desenvolvimento Sustentável no Ceará por diversos especialistas cearenses.

O Seminário foi promovido pelo Gabinete Deputado Lula Moraes e o INESP, com o apoio de diversos parceiros.



Elza Braga, Selma Azevedo, Deputado Lula Moraes, Regina Santiago, Bráulio Magalhães e Prof. José Júlio da Ponte

ORGANIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Projeto Mulheres Artesãs é lançado em Itapipoca

Em março último foi lançada a segunda fase do Projeto Mulheres Rurais Artesãs, com a participação de 80 mulheres de 11 municípios do Território de Itapipoca.

O Projeto Mulheres Trabalhadoras Rurais Artesãs visa promover o empoderamento das mulheres rurais artesãs, organizando, articulando, ampliando e fortalecendo seus processos produtivo-econômicos e socioculturais, no contexto territorial do desenvolvimento sustentável.

As ações atingem 42 grupos de produção artesanal, composto por 905 mulheres. Destas, 120 foram capacitadas para liderar as atividades em 15 municípios do Território Itapipoca, recentemente enquadrado como Território da Cidadania.

Na segunda fase, o projeto beneficiará 80 mulheres para qualificação técnica e para liderar os processos de consolidar a Rede de Mulheres Rurais Artesãs do Território.

O Projeto é patrocinado pelo Programa de Promoção da Igualdade de Gênero,



Raça e Etnia (PPIGRE) / Secretaria de Agricultura Familiar (SAF) / Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e executado pelo INSTITUTO SESEMAR - Assessoria e Apoio aos Povos das Serras Sertão e Mar, contando com a parceria dos sindicatos de trabalhadores rurais / Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará (FETRAECE), das prefeituras municipais e do Conselho de Desenvolvimento Territorial (CDT).

III Encontro das Agências e ONGs apoiadas pela União Européia em Natal

Chegou à sua terceira edição o Encontro das ONGs e das Agências apoiadas pela União Européia no Semi-Árido Brasileiro, realizado na capital potiguar entre os dias 22 e 24 de Maio de 2008, com a participação de Oxfam, Fundação Konrad Adenauer, Serviço Internacional, AACC, AQCC, Caatinga, CECOR, CNMP, CETRA, Diaconia, Techné, Coopervida, NIC e Terra Viva.

O Encontro vem sendo um momento importante para as organizações brasileiras e européias com projetos co-financiados pela União Européia para promover uma maior sinergia entre os projetos, compartilhar aprendizagens e experiências e potencializar os impactos na vida das comunidades e dos agricultores e agricultoras que vivem no Semi-Árido.

Depois dos 2 primeiros encontros realizados em Ouricuri/PE em Outubro 2006 e em Riachinho/BA em Setembro 2007, dedicados à apresentação de experiências comuns e à discussão sobre marco lógico, monitoramento e avaliação, o III Encontro teve como temática principal o monitoramento e a influência das Políticas Públicas para o Semi-Árido.



Participantes do III Encontro

As organizações discutiram ações de controle social e de influência das políticas públicas, contando com a participação de Edécio Vigna, assessor do INESC de Brasília, convidado para contribuir com a discussão e que apresentou metodologias on-line de monitoramento das intervenções públicas nas áreas de interesse dos projetos.

Os participantes decidiram de realizar o IV Encontro na segunda semana de Outubro 2008 no Recife para aprimorar e fortalecer ações comuns e integradas no Semi-Árido.



Projeto Rio, Educação, Floresta e Desenvolvimento Sustentável

O Projeto Rio, Educação, Floresta e Desenvolvimento Sustentável vem sendo realizado pelo Instituto de Ecologia Social Carnaúba, através de parceria com o Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA) / MMA. Para uma melhor compreensão pelo público trabalhado, a denominação foi simplificada para Projeto Desenvolvimento Sustentável da Caatinga, com atuação em oito municípios: Alcântaras, Cariré, Forquilha, Groairas, Massapé, Meruoca, Santana do Acaraú e Sobral.

As atividades foram iniciadas com a realização de seminários "Desenvolvimento Sustentável da Caatinga", nas sedes dos sindicatos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, com palestra do pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e professor da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), João Ambrósio Araújo Filho.

Nos seminários, foram formadas as turmas para participarem dos cursos, desenvolvidos no Centro de Treinamento da Meruoca, com carga horária de 20 h/a. Três cursos já foram realizados: "Agrofloresta e Manejo Sustentável de Áreas Nativas e Reflorestamento"; "Capacitação em Manejo Florestal com Ênfase na Caatinga"; e "Capacitação em Legislação Ambiental e Auto-Avaliação de Propriedades e Medidas Saneadoras".

Os cursos são compostos por aulas teóricas e práticas. Como a turma é formada por agricultores (as) da serra e do sertão, estão sendo trabalhadas possibilidades agrícolas para os dois ambientes. Para tal, a turma visitou a comunidade Santo Elias, na Meruoca, conhecendo sistemas agroflorestais; conheceu a experiência do professor João Ambrósio em manejo sustentável da caatinga, com a prática em sistemas agrossilvopastoril, há dez anos, na Fazenda Crioula, área da EMBRAPA Caprinos, em Sobral; e fez visita técnica a roçado ecológico na comunidade Poço Salgado, no Assentamento Conceição Bonfim, em Santana do Acaraú.

Instituto de Ecologia Social Carnaúba
Rua: Dr. João do Monte, 917 Sobral – Ceará
Fone/Fax: (88) 3611.8124
Site: www.carnauba.org
E-mail: carnauba@carnauba.org

MERCADO JUSTO

Intercâmbio com a RECAPE de Pernambuco

A Rede de Comercialização Agroecológica de Pernambuco (RECAPE) recebeu a visita do Ceará no seu encontro do Sertão, em Triunfo, no dia 2 de abril. Representantes da Fundação Konrad Adenauer, Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social (DED), Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (CETRA) e Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC) participaram do evento para iniciar um intercâmbio entre a RECAPE e o Projeto AFAM.

A RECAPE surgiu em 2005 e é composta por agricultores e agricultoras familiares, sindicatos de trabalhadores (as) rurais, associações comunitárias e organizações não-governamentais (ONGs) que trabalham com Agroecologia em Pernambuco. O principal objetivo é contribuir para



que agricultores e agricultoras familiares acessem mercados justos tais como feiras agroecológicas, vendas institucionais e outros locais permanentes como lojas e empórios.

A RECAPE conta hoje com 32 feiras no Estado e tem uma comissão executiva, uma coordenação estadual e grupos de trabalho. Um primeiro projeto foi apoiado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e está sendo trabalhado um novo projeto, que deve trabalhar a articulação e comunicação, a realização de seminários, o intercâmbio com outras redes, o mapeamento dos produtos, a gestão das associações das feiras e o site da RECAPE.

Vídeo disponível na página www.agroecologia.inf.br.



Projeto AFAM visita a ONG Conviver em Mirandiba



Fabrica na sede da ONG Conviver

A organização não-governamental (ONG) Conviver, que apóia a produção de polpa de frutos em Mirandiba (Pernambuco), foi visitada pelo Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (Projeto AFAM). A atividade beneficia três associações através de um convênio com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), que garante a compra e a distribuição para escolas municipais em 10 cidades da região. Os agricultores associados entregam as frutas na fábrica instalada na sede da ONG Conviver, que conta com uma câmara fria, freezers e máquinas de processamento.

Produtos da agricultura familiar isentos de ICMS

Produtos da agricultura familiar do Ceará, que são vendidos à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estão isentos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Os alimentos têm como destino creches, escolas públicas e pastoriais dentro do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), do Fome Zero.

A medida está valendo desde maio e é consequência de uma articulação entre a Conab e a Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz). É uma vitória de todos os parceiros (Consea/CE, Fetraece, MST, Assembleia Legislativa - Presidente Domingos Filho e do Líder do Governo Nelson Martins, do Governo do Estado e da Vice Governadoria, SDA e SEFAS, Associações de Produtores e Produtoras, SEBRAE, SDT/MDA etc) e deve ser comemorada pelos que promovem e buscam fortalecer a Agricultura Familiar no Ceará e no Brasil.

6



Reunião da RECAPE em Triunfo

Caatinga Cerrado – Comunidades Ecoprodutivas



Em 2006 e 2007 foi promovida a Sala Nordeste & Cerrado, na ExpoSustentat da BioFach América Latina, em São Paulo, apoiada pela Cooperação Técnica Alemã (GTZ), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Ministério da Integração (MI), Fundação Konrad Adenauer, Serviço Alemão de Cooperação Técnica e Social (DED) e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF). A partir da avaliação de que este espaço deveria ser transformado em um processo contínuo de qualificação da

agricultura familiar para a comercialização, foi realizada, entre 7 e 9 de maio, uma oficina para o planejamento participativo, em Brasília, contando com a participação das redes de comercialização. A oficina teve como resultado a construção do "Caatinga Cerrado – Comunidades EcoProdutivas", como espaço de articulação das redes e empreendimentos da agricultura familiar para a promoção e comercialização de produtos da sociobiodiversidade desses dois biomas tão importantes, incluindo também outros biomas do Brasil.

CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA



Governo libera transgênicos do milho

O governo federal liberou o plantio e a comercialização de duas variedades de milho transgênico: o Liberty Link, da transnacional alemã Bayer, e o MON 810, da norte americana Monsanto. A decisão foi tomada no dia 12 de fevereiro, em reunião do Conselho Nacional de Biossegurança (CNBS), composto por 11 ministros e presidido por Dilma Rousseff ministra da Casa-Civil. Após o encontro, o ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, comemorou o resultado afirmando que, do ponto de vista da sua pasta, as sementes liberadas são seguras para o consumo humano e animal e para o meio ambiente.

Entretanto, os órgãos governamentais responsáveis por esse tipo de análise não concordam. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) enviaram ao Conselho pareceres contrários à liberação. No requerimento, a Anvisa alegou que os estudos quanto à toxicidade e alergenicidade apresentados pelas empresas – para obter as licenças – foram inadequados e insuficientes para garantir a segurança dos produtos para a saúde humana.

Já o Ibama destacou que não estão garantidas as condições para impedir a contaminação das variedades tradicionais ou crioulas de milho e que não foram realizados estudos de impacto ambiental no Brasil.

Em nota assinada por representantes de diversos movimentos sociais e entidades ambientalistas e de defesa do consumidor, foi manifestada a contrariedade com a medida do governo que eles classificam como irresponsável. Para Isidoro Revers, dava decisão do CNBS é “absurda”. Assinaram o documento a Comissão Pastoral da Terra (CPT), Movimento de Mulheres Camponesas (MMC) e Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), entre outros.

Nova lei impulsiona agricultura orgânica

As novas regulamentações do mercado orgânico devem ser implementadas no prazo de dois anos. Numa entrevista, na BioFach (Alemanha) – a maior feira de produtos orgânicos do mundo – Maria Beatriz Costa, vice-presidente do Planeta Orgânico, falou sobre a nova lei, o desenvolvimento do mercado e as expectativas para 2008.

O que se espera da nova legislação?

A nova legislação certamente terá um efeito positivo para o desenvolvimento do mercado orgânico nacional, como também para o mercado de exportações. Muitos esperaram regulamentações legislativas confiáveis. Desde 2003 tem uma lei, mas não foi implementada. O sistema anterior, com linhas de organizações privadas, como por exemplo, certificadoras internacionais, é bom e funciona. Mesmo assim um selo governamental é um sinal importante para a indústria e os consumidores para o futuro.

Estou certa de que podemos logo receber novos atores no mercado orgânico brasileiro. A BioFach América Latina acontece em outubro de 2008 pela sexta vez e oferece, ao lado das empresas já estabelecidas, também orientações para

novos empreendimentos que querem se orientar. O desenvolvimento do mercado precisa de dados confiáveis. Isso também será mudado pela nova legislação.

Como a senhora julga o setor do atacado e da gastronomia? O que o governo fez e quais são os estímulos que poderiam ser desenvolvidos para impulsionar este desenvolvimento?

O tema da merenda escolar é uma questão pessoal para mim. Eu vejo um enorme potencial no catering (fornecimento de comidas preparadas, de serviços, como prataria, louça, copos, roupas de mesa, assim como de outras provisões), na gastronomia e nas escolas. O Governo do Estado de São Paulo tem regulamentações para promover a alimentação orgânica nas escolas. Os Governos do Rio Janeiro e do Espírito Santo também tomaram iniciativas parecidas. A merenda escolar tem um papel chave na difusão dos produtos orgânicos e no desenvolvimento do mercado orgânico. Com a merenda escolar atingimos os consumidores de amanhã e acostumamos eles com uma nova cultura de alimentação e alimentos de qualidade.

fonte: www.fruchtportal.de 30.04.2008

Boas práticas na produção orgânica estão em consulta pública

O projeto de Instrução Normativa sobre Boas Práticas na Produção Orgânica, para complementar a regulamentação da Lei nº 10.831/ 2003, esta em consulta durante 30 dias, a partir do dia 12 de maio. O objetivo da consulta é divulgar a Instrução Normativa e envolver o maior número de órgãos, entidades ou pessoas interessadas.

As sugestões serão avaliadas por quatro grupos de trabalho (GT) e submetidas à Câmara Setorial da Agricultura Orgânica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Na elaboração e envio das sugestões, deve-se observar que só serão consideradas as sugestões enviadas no formulário apresentado no sítio eletrônico www.agricultura.gov.br, no ícone “Agricultura Orgânica”, onde se encontram os textos das seguintes INs:

- Boas Práticas na Produção Orgânica
 - Extrativismo Sustentável Orgânico
 - Mecanismos de Garantia e Informação da Qualidade Orgânica
 - Produção Orgânica Animal e vegetal
 - Processamento, Armazenamento e Transporte de Produtos Orgânicos
 - Estrutura, Composição e Atribuições das Comissões de Agricultura Orgânica
- As sugestões deverão ser enviadas para a Coordenação de Agroecologia - COAGRE/CGDS/DEPROS/SDC/ MAPA, situada na Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Anexo B, Sala 152, CEP 70.043-900, Brasília-DF, ou para o seguinte endereço eletrônico: organicos@agricultura.gov.br.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Agrotóxico é usado de forma indiscriminada no Ceará



usa Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), outros confessam que não gostam de usar, mesmo a empresa obrigando. Trabalhadores denunciam que grandes empresas agrícolas, que oferecem até atendimento médico no local, estariam, com esses profissionais, maquiando laudos para desviar a atenção sobre as reais causas das doenças dos trabalhadores.

Para combater várias pragas da lavoura alguns agricultores realizam, por conta própria, a mistura dos coquetéis de veneno. Um médico, que pediu para não ser identificado, disse que um paciente produtor de tomate com uso de agrotóxicos confessou que não comia do produto que plantava.

Mão-de-obra abundante, barata, ignorante, e o distanciamento de órgãos fiscalizadores são espécie de “incentivo fiscal” paralelo para atrair pequenos e grandes empreendedores no cada vez mais lucrativo mercado do agronegócio no Estado do Ceará.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária divulgou o Programa Nacional de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA), revelando que produtos como tomate, alface e morango estariam com excesso de resíduos tóxicos. O tomate estaria com 44,7% de contaminação; o morango, 43,6%; e a alface, 40% de contaminação. As irregularidades também foram constatadas em banana (4,3%), batata (1,36%), cenoura (9,9%), laranja (6%), maçã (2,9%) e mamão (17,2%). O Ceará não foi incluído na pesquisa.

Matéria do jornal “Diário do Nordeste”, no dia 29 de abril passado, mostra que o cearense não sabe o risco que corre na ingestão de alimentos tratados à base de agrotóxicos. Segundo a matéria, a mortalidade por câncer no Vale do Jaguaribe – região em que mais cresce o agronegócio exportador cearense, pequenos e grandes produtores utilizam os venenos indiscriminadamente – está bem acima da média mundial.

Trabalhadores que lidam com agrotóxicos reclamam de tonturas e desmaios cada vez mais frequentes. A maioria

Onde encontrar produtos orgânicos em Fortaleza:

ADAO - Associação para o Desenvolvimento da Agropecuária Orgânica
Rua Antonio Furtado, 1040 - Dionísio Torres
Tel/fax: (85) 3272.7065
e-mail: adao@adao.org.br

Mercadinho Japonês

Av Antônio Sales, 2435 - Dionísio Torres
Tel: (85) 3224.0260

I Congresso Cearense de Agroecologia

O I Congresso Cearense de Agroecologia – com objetivo de contribuir para a construção do conhecimento Agroecológico – está previsto para 9 a 11 de outubro, no Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Ceará (UFC). As inscrições serão abertas nas páginas da UFC e na página www.agroecologia.inf.br.

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo **NOTÍCIAS DO CAMPO** é uma publicação trimestral do Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (AFAM)

Editora responsável: Fundação Konrad Adenauer

Jornalista responsável: Maristela Crispim (MTB CE00957JP)

Redação: Angela Küster, Jaime Ferre Martí, Nashira Mota e Pollyanna Quemel

Colaboração: Iram Pereira e Osvaldo Aguiar

Projeto Gráfico: Mariangela Migliavacca e Fernando Lima / **Impressão:** Expressão Gráfica

Fotos: Arquivo Fundação Konrad Adenauer (a não ser quando disposto em contrário)

Tiragem: 1.000 exemplares

Contato: Av. Dom Luis, 176 - Mezanino – CEP 60.165-230 – Fortaleza – Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Disponível para download na página www.agroecologia.inf.br

Contatos:

Escritório do Projeto AFAM

Fundação Konrad Adenauer

Av. Dom Luis, 176, Mezzanino

CEP 60.165-230 – Fortaleza - Ceará

Tel: (85) 3261.8478

E-mail: agroecologia@agroecologia.inf.br

Escritórios regionais do Projeto AFAM

Maciço de Baturité - NIC

Rua Maria do Carmo Oliveira, 325

CEP 62.795-000 - Barreira

Tel: (85) 3331.1350

Itapipoca - CETRA

Rua Tenente José Vicente, 303

São Sebastião - Itapipoca

Tel: (88) 3631.3620

Sertão Central - CETRA

Rua Dr. Miguel Pinto, 207 – Centro

CEP 63.800-000 - Quixeramobim

Tel: (85) 9159.9226

CETRA

Rua Tibúrcio Cavalcante, 2953 - Dionísio Torres - CEP 60.125-101

Fortaleza - Ceará - Brasil - Tel: (85) 3247.1660

cetra1981@cetra.org.br - www.cetra.org.br

Itapipoca: (85) 9159.9183

Instituto de Desenvolvimento de Energias Renováveis - IDER

Rua Júlio Siqueira, 581 – Fortaleza

Tel: (85) 3247.6506

www.ider.org.br

Instituto SESEMAR

Agência de Comercialização de Itapipoca-CE

institutosesemar@hotmail.com

Tel: (88) 3631.0589

Apoio



União Européia

Coordenação



Konrad Adenauer Stiftung

Parceiros



NÚCLEO DE INICIATIVAS COMUNITÁRIAS

CETRA



CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS UFC